

## **INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBIO E RESISTIDO NO CORAÇÃO DE RATOS COM INFARTO DO MIOCÁRDIO**

A insuficiência cardíaca (IC) é um importante problema de saúde pública mundial devida a sua alta prevalência e elevada morbimortalidade. O exercício físico constitui uma importante estratégia coadjuvante no tratamento de pacientes com IC estável. Entretanto, os efeitos do exercício aeróbio e resistido sobre o processo de remodelação cardíaca pós-infarto do miocárdio (IM) ainda não estão completamente esclarecidos. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do exercício aeróbio e resistido sobre alterações que ocorrem no coração de ratos com infarto do miocárdio. Os animais foram submetidos a ligadura da artéria coronária esquerda e a cirurgia sem ligadura (Sham), e divididos inicialmente em dois grupos: controle (Sham) e infarto do miocárdio (IM). Três meses após a cirurgia, os ratos do grupo IM foram subdivididos em três grupos: IM sedentário; IM submetido a exercício físico aeróbico; e IM submetido a exercício físico resistido. O exercício aeróbio foi realizado em esteira rolante e o resistido em escada especialmente construída para ratos, durante três meses, três vezes por semana, em dias alternados. Após esse período, foi realizado ecocardiograma transtorácico e, após a eutanásia, foi realizada análise histológica e estatística sobre as amostras do ventrículo esquerdo. Os ratos com infarto do miocárdio apresentaram remodelação cardíaca caracterizada por dilatação do átrio e ventrículo esquerdos e disfunção sistólica. No entanto, os exercícios físicos aeróbico e resistido não alteraram a remodelação cardíaca. Os exercícios aeróbico e resistido são seguros, bem tolerados, e aumenta a capacidade física de ratos com infarto do miocárdio.